



Relatório e Contas

3º Trimestre **2014**

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 3º Trimestre de 2014
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 3º Trimestre de 2014
 - IV. Perspetivas para 2014
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Outros Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	3º Trim. 2010	3º Trim. 2011	3º Trim. 2012	3º Trim. 2013	3º Trim. 2014	Varição 2014/2013 %
Nº médio de trabalhadores	13.130	11.725	10.734	11.989	13.165	9,8%
Volume de Negócios	1.017	916	980	1.119	1.175	5,0%
Proveitos Operacionais	1.050	948	1.012	1.147	1.188	3,5%
EBITDA	119	119	157	149	165	10,8%
Margem EBITDA / V.Negócios	12,0%	13,0%	16,0%	13,3%	14,0%	5,5%
EBIT	70	67	112	95	133	39,5%
Ativos fixos tangíveis + Propriedades de Investimento	1.012	1.044	1.018	1.043	1.132	8,5%
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos + Ativos financeiros disponíveis para venda + Outros investimentos	337	151	131	117	143	21,6%
Endividamento líquido	1.107	1.168	983	1.202	1.293	7,5%
Total do Capital Próprio	563	385	318	299	461	54,3%
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	56	(129)	6	10	71	606,8%

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2014/2013 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros nove meses de 2014, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2014, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2014 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Refira-se a este propósito que, em cumprimento dos normativos aplicáveis, o Grupo adotou este ano pela primeira vez a “IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos”, em termos e com o alcance melhor explicados nas notas 1 e 3 do Anexo às Demonstrações financeiras. Este facto implicou que, para efeitos de comparabilidade, os indicadores das Demonstrações Consolidadas de 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2013 aqui apresentadas fossem reexpressados com base naquele novo normativo.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 71,4 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 1.174,6 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 85,5% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 164,7 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 14%;
- **Endividamento Líquido** de 1.293 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.987 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 15,4%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.636 milhões de euros.

II – APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado”

	3º T 14	3º T 13 "Reexpressado"	Var (%)	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"	Var (%)
Proveitos operacionais	1.187.871	1.147.492	3,5%	421.762	394.603	6,9%
Custos operacionais	(1.023.146)	(998.770)	2,4%	(368.210)	(349.221)	5,4%
EBITDA	164.725	148.722	10,8%	53.552	45.382	18,0%
Amortizações e depreciações	(51.960)	(45.440)	14,3%	(17.828)	(16.404)	8,7%
Provisões e perdas por imparidade	20.079	(8.060)	-	(6.533)	(7.197)	(9,2%)
EBIT	132.844	95.222	39,5%	29.191	21.781	34,0%
Resultados financeiros	(36.824)	(74.057)	(50,3%)	18.178	(20.063)	-
Resultados antes de impostos	96.020	21.165	353,7%	47.369	1.718	2657,2%
Imposto sobre o rendimento	(24.504)	(11.052)	121,7%	(16.995)	(309)	5400,0%
Resultado líquido	71.516	10.113	607,2%	30.374	1.409	2055,7%
Atribuível a:						
Detentores de capital	71.440	10.108	606,8%	28.931	1.171	2370,6%
Interesses não controlados	76	5	1420,0%	1.443	238	506,3%

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 71.440 milhares de euros.

Importa assinalar que, para além do melhor desempenho das empresas do Grupo face ao período homólogo, outros fatores também influenciaram os resultados apurados nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013:

	3º T 14	3º T 13 "Reexpressado"	Var	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"	Var
Diferenças de câmbio (a)	19.663	(10.542)	30.205	20.942	2.344	18.598
Ganho na aquisição da "TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A."	29.331	-	29.331	-	-	-
Alienação de direitos do "Banco Comercial Português, S.A." (b)	16.661	-	16.661	16.661	-	16.661
Perdas por imparidade em "PCHS"	(2.503)	-	(2.503)	(2.503)	-	(2.503)
Impacto nos resultados de provisões para "Processos Judiciais"	(2.001)	-	(2.001)	(2.001)	-	(2.001)
Perda por imparidade na participada "Colt Resources." (b)	(1.579)	-	(1.579)	(329)	-	(329)
Impacto nos resultados de provisões sobre o "Governo Regional da Madeira"	(1.101)	-	(1.101)	(1.101)	-	(1.101)
	58.471	(10.542)	69.013	31.669	2.344	29.325

(Valores em milhares de euros)

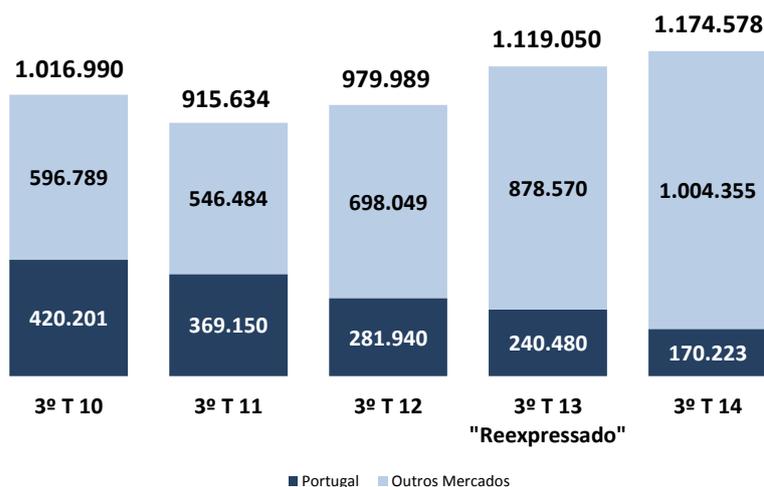
(a) - Inclui o impacto das diferenças de câmbio apropriadas pelo método de equivalência patrimonial da participada "Limited Liability Company Cement" que em 30 de setembro de 2014 foi negativo em 5.760 milhares de euros e negativo em 123 milhares de euros no terceiro trimestre de 2014.

(b) – Líquido de efeito fiscal.

O **Volume de Negócios** registou, no global, um aumento de 5% face ao período homólogo de 2013, atingindo 1.174.578 milhares de euros.

Portugal registou uma quebra de 29,2% e os outros mercados, que já representavam 78,5% deste indicador em setembro do ano passado, aumentaram globalmente 14,3%, passando a representar 85,5% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	3º T 14		3º T 13 "Reexpressado"		Variação	Jul-Set 14		Jul-Set 13 "Reexpressado"		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	170.223	14,5%	240.480	21,5%	(29,2%)	53.570	12,9%	84.079	21,9%	(36,3%)
Angola	539.495	45,9%	546.220	48,8%	(1,2%)	206.287	49,6%	174.943	45,5%	17,9%
Argélia	45.372	3,9%	38.648	3,5%	17,4%	16.267	3,9%	12.101	3,1%	34,4%
Brasil	134.478	11,4%	64.493	5,8%	108,5%	58.776	14,1%	29.192	7,6%	101,3%
Espanha	22.673	1,9%	19.350	1,7%	17,2%	7.731	1,9%	7.215	1,9%	7,2%
Moçambique	46.483	4,0%	45.570	4,1%	2,0%	17.388	4,2%	16.971	4,4%	2,5%
Venezuela	211.609	18,0%	160.145	14,3%	32,1%	53.842	12,9%	58.986	15,4%	(8,7%)
Outros	4.245	0,4%	4.144	0,4%	2,4%	1.950	0,5%	682	0,2%	185,9%
	1.174.578	100,0%	1.119.050	100,0%	5,0%	415.811	100,0%	384.169	100,0%	8,2%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise do volume de negócios tendo em conta a sua evolução por setor de atividade, cumprindo referir que nos números dos primeiros nove meses de 2013 a adoção da “IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos” apenas teve impacto nos setores da Construção, Concessões e Serviços e Imobiliária:

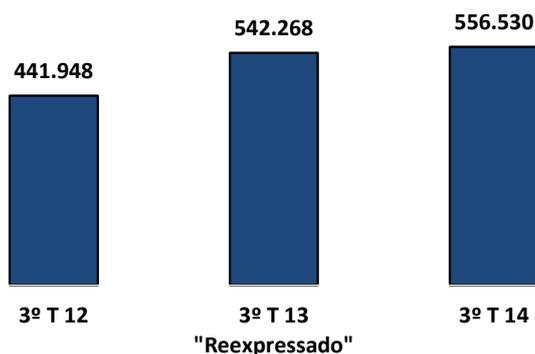
Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	3º T 14		3º T 13 "Reexpressado"		Variação	Jul-Set 14		Jul-Set 13 "Reexpressado"		Variação
	Contributo	Contributo	Contributo	Contributo		Contributo	Contributo	Contributo	Contributo	
Construção	556.530	47,4%	542.268	48,5%	2,6%	178.234	42,9%	191.096	49,7%	(6,7%)
Concessões e Serviços	64.296	5,5%	53.682	4,8%	19,8%	23.011	5,5%	18.879	4,9%	21,9%
Imobiliária	82.419	7,0%	62.661	5,6%	31,5%	35.252	8,5%	23.149	6,0%	52,3%
Hotelaria	52.904	4,5%	60.243	5,4%	(12,2%)	20.606	5,0%	21.331	5,6%	(3,4%)
Distribuição	170.689	14,5%	147.746	13,2%	15,5%	72.636	17,5%	49.632	12,9%	46,3%
Energia	49.333	4,2%	87.936	7,9%	(43,9%)	14.311	3,4%	28.459	7,4%	(49,7%)
Automóvel	198.407	16,9%	164.514	14,7%	20,6%	71.761	17,3%	51.623	13,4%	39,0%
	1.174.578	100,0%	1.119.050	100,0%	5,0%	415.811	100,0%	384.169	100,0%	8,2%

(Valores em milhares de euros)

Deixam-se agora algumas notas breves relativamente a cada um dos setores:

Volume de Negócios da Construção



O Volume de Negócios da Construção cresceu 2,6% face aos primeiros nove meses de 2013, tendo a subida da atividade na Argélia, no Brasil, em Moçambique e na Venezuela superado as descidas registadas em Portugal e Angola.

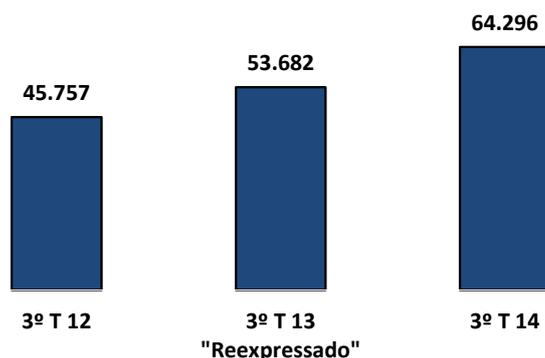
Portugal reduziu 38%, fruto da retração generalizada, e Angola 35,6% em resultado, essencialmente, do facto de uma das grandes obras que estava em curso neste país no terceiro trimestre de 2013, estar agora já em fase de conclusão.

Brasil e Venezuela tiveram aumentos muito significativos, tendo o primeiro subido de 37.413 milhares de euros para 86.654 milhares de euros e, o segundo, de 160.145 milhares de euros para 211.609 milhares de euros.

De referir, ainda, os aumentos registados na Argélia de 17,4% e em Moçambique de 3,7%, face ao período homólogo de 2013.

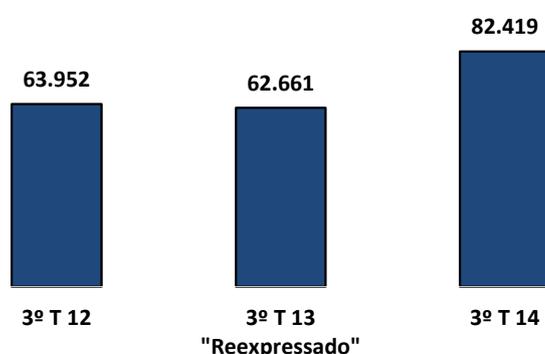
Assim, em 30 de setembro de 2014 o mercado externo representava 89,4% do volume de negócios da Construção.

Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 19,8% face a setembro de 2013, com bom desempenho em todos os mercados em que o Grupo opera, em especial em Portugal e Angola, onde a angariação de novos clientes, essencialmente pela participada TDGI, S.A., permitiu um aumento de 18,1% e 30,3%, respetivamente, face ao período homólogo de 2013.

Volume de Negócios da Imobiliária



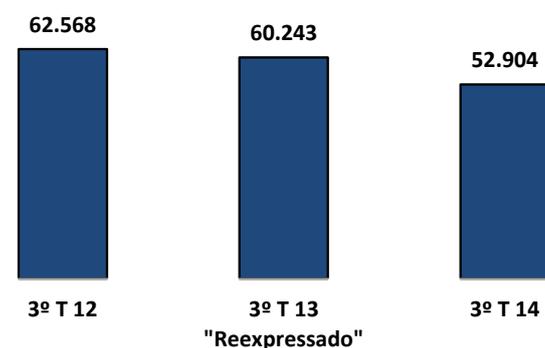
A Imobiliária aumentou, no global, 31,5% face a setembro de 2013.

Portugal registou um decréscimo de 4,7% face aos primeiros nove meses de 2013.

Angola e Brasil registaram aumentos significativos, respetivamente de 25,3% e 74,4% face ao período homólogo.

Desconsiderando a desvalorização cambial, os aumentos teriam sido de 28,4% no primeiro caso e 93,5% no segundo.

Volume de Negócios da Hotelaria

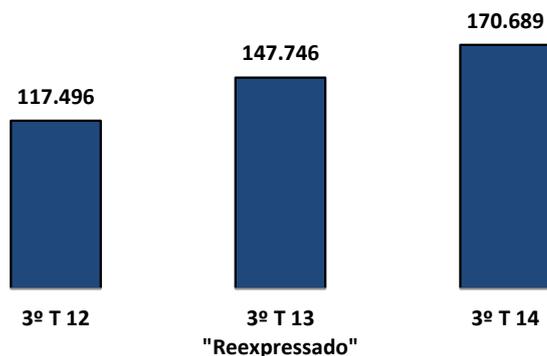


O Volume de Negócios da Hotelaria desceu, na globalidade, 12,2% face aos primeiros nove meses de 2013, penalizado essencialmente pelas variações negativas ocorridas em Angola, decorrentes do encerramento do "Hotel Trópico" para obras de remodelação no primeiro semestre de 2014.

Em Moçambique também se registou uma quebra de 8,1% face ao período homólogo.

Sendo que, em Portugal, e apesar da conjuntura adversa, o Grupo registou um aumento de 28,5% face a setembro de 2013.

Volume de Negócios da Distribuição

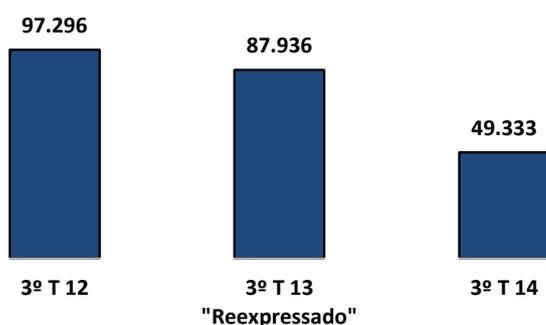


A Distribuição registou um acréscimo de 15,5% face aos primeiros nove meses de 2013, aumento esse que, desconsiderando o efeito cambial, seria de 18,5% face ao período homólogo.

Em Angola, no período em análise, foram abertas duas novas lojas MAXI e três lojas DAKAZA, tendo-se, em paralelo, iniciado uma operação autónoma de comercialização de bebidas.

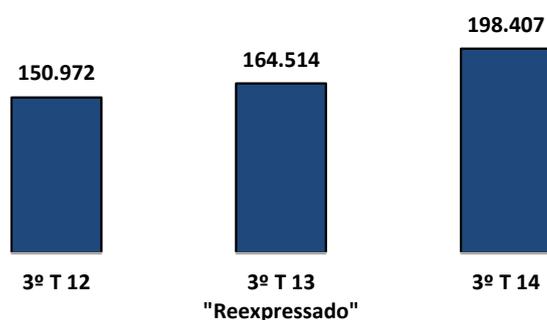
De referir ainda, o início da operação no Brasil.

Volume de Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 43,9% face ao período homólogo, essencialmente em resultado da forte quebra das vendas de combustíveis líquidos a grandes superfícies.

Volume de Negócios do Automóvel



O setor Automóvel aumentou o Volume de Negócios em 20,6% relativamente a setembro de 2013, sendo que, desconsiderando o efeito cambial, a atividade cresceu 23,6% face ao período homólogo.

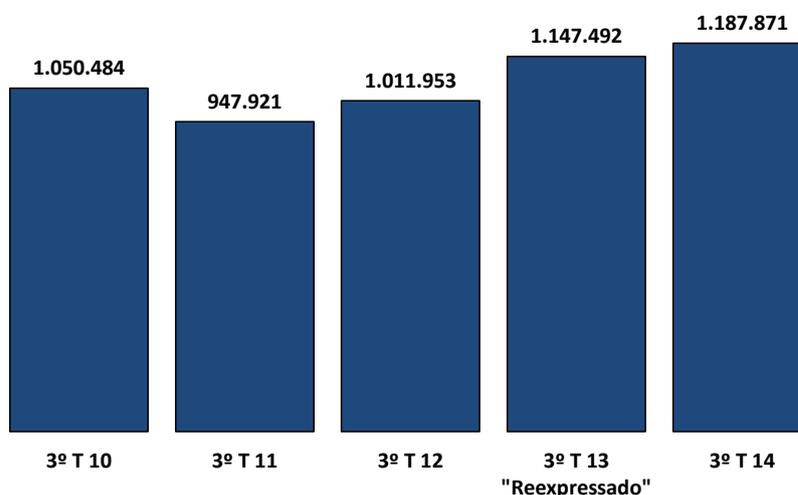
Nos primeiros nove meses de 2014, regista-se o aumento de 30% no segmento de ligeiros e o acréscimo de 14% no serviço pós-venda.

Para este efeito também contribuíram a comercialização da marca ISUZU e a abertura de duas novas lojas TDA em Luanda, uma na Mulemba e outra no Cacuaco.

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais** tiveram um acréscimo de 3,5% face ao período homólogo, atingindo o montante de 1.187.871 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

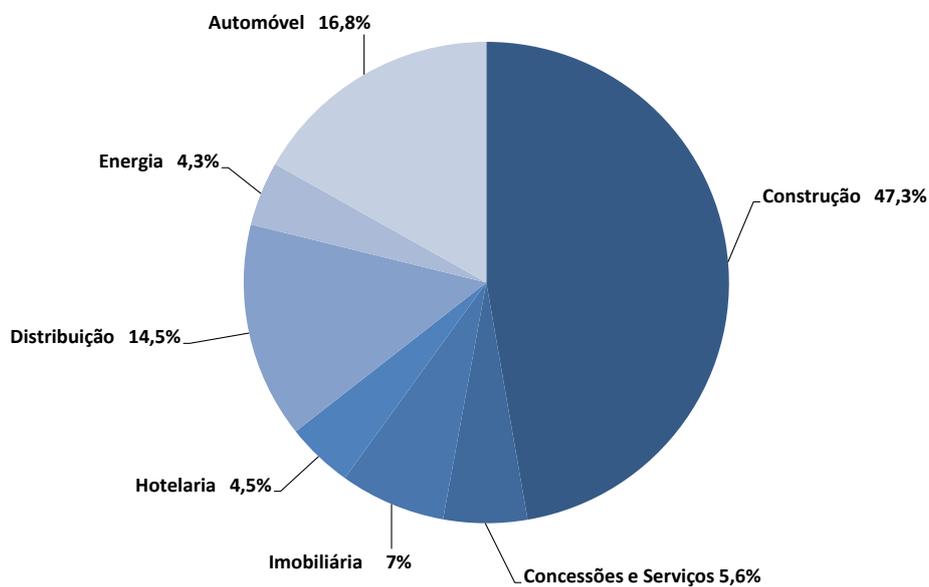
No quadro em baixo, consegue-se verificar as boas prestações não só nos setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Distribuição e Automóvel, mas também na Construção, que, apesar de em Portugal ter diminuído 38,6%, no geral, subiu 1,2% face ao período homólogo de 2013.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3º T 14	3º T 13 "Reexpressado"	Var(%)	3º T 14	3º T 13 "Reexpressado"	Var(%)	3º T 14	3º T 13 "Reexpressado"	Var(%)
Construção	61.404	100.057	(38,6%)	500.148	455.011	9,9%	561.552	555.068	1,2%
Concessões e Serviços	20.507	17.316	18,4%	45.827	37.882	21,0%	66.334	55.198	20,2%
Imobiliária	28.464	30.021	(5,2%)	55.305	34.853	58,7%	83.769	64.874	29,1%
Hotelaria	13.289	10.413	27,6%	39.860	50.237	(20,7%)	53.149	60.650	(12,4%)
Distribuição	763	1.014	(24,8%)	171.400	152.141	12,7%	172.163	153.155	12,4%
Energia	51.122	92.179	(44,5%)	57	33	72,7%	51.179	92.212	(44,5%)
Automóvel	-	-	-	199.725	166.335	20,1%	199.725	166.335	20,1%
Total	175.549	251.000	(30,1%)	1.012.322	896.492	12,9%	1.187.871	1.147.492	3,5%

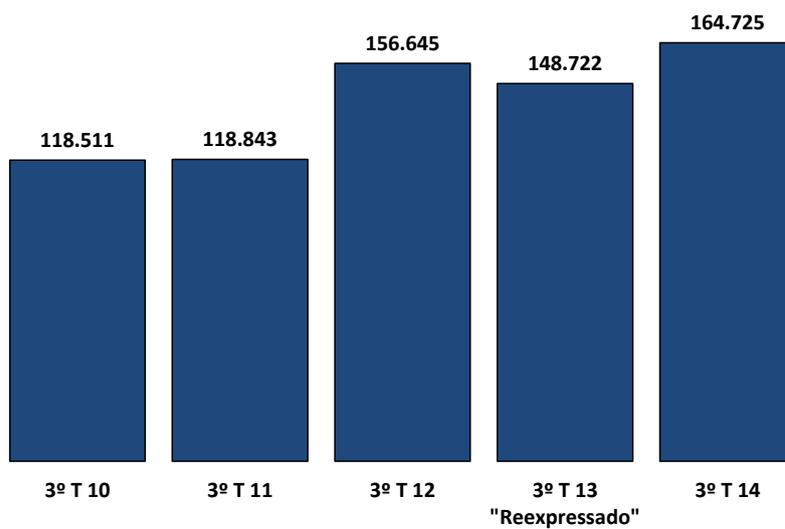
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de setembro de 2014 foram os seguintes:



O EBITDA registou um aumento de 10,8% face a setembro de 2013 e fixou-se em 164.725 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

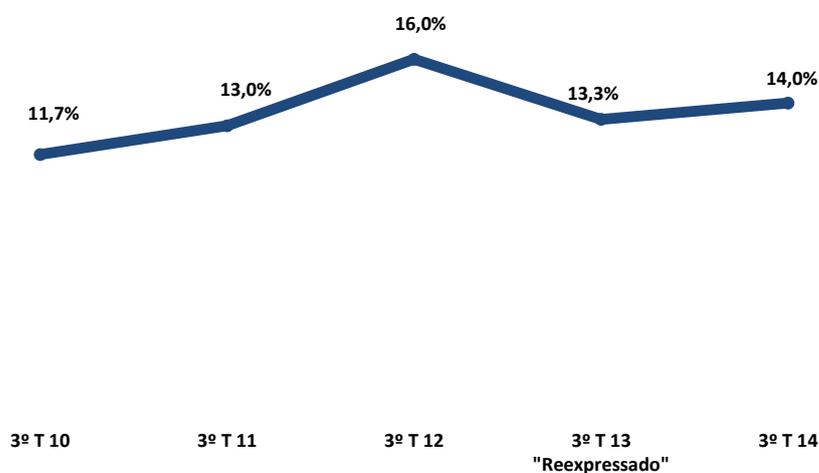
Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	3º T 14	3º T 13 "Reexpressado"	Var (%)	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"	Var (%)
Construção	62.557	56.805	10,1%	10.966	17.206	(36,3%)
Concessões e Serviços	9.838	10.418	(5,6%)	3.370	1.774	90,0%
Imobiliária	41.241	24.542	68,0%	20.365	13.022	56,4%
Hotelaria	15.427	18.143	(15,0%)	7.176	4.361	64,5%
Distribuição	7.340	15.665	(53,1%)	3.146	2.556	23,1%
Energia	1.211	3.436	(64,8%)	(352)	1.289	-
Automóvel	37.574	30.301	24,0%	12.136	8.083	50,1%
Não afetos a segmentos	(10.438)	(10.474)	(0,3%)	(3.257)	(2.773)	17,5%
Eliminações	(25)	(114)	(78,1%)	2	(136)	-
	164.725	148.722	10,8%	53.552	45.382	18,0%

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios registou um aumento de 5,5% face ao período homólogo, passando de 13,3% para 14% em setembro de 2014.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os resultados financeiros foram negativos em 36.824 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2014.

	3º T 14	3º T 13 "Reexpressado"	Var (%)	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(129.852)	(126.642)	2,5%	(45.002)	(42.837)	5,1%
Juros suportados	(72.646)	(62.419)	16,4%	(25.461)	(22.530)	13,0%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(38.740)	(44.246)	(12,4%)	(14.102)	(13.577)	3,9%
Outros custos e perdas financeiros	(18.466)	(19.977)	(7,6%)	(5.439)	(6.730)	(19,2%)
Proveitos e ganhos financeiros:	76.759	47.528	61,5%	40.487	18.737	116,1%
Juros obtidos	10.371	10.912	(5,0%)	4.478	2.240	99,9%
Diferenças de câmbio favoráveis	64.163	33.704	90,4%	35.167	15.921	120,9%
Descontos de pronto pagamento obtidos	275	425	(35,3%)	85	124	(31,5%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.950	2.487	(21,6%)	757	452	67,5%
Resultados relativos a atividades de investimento:	16.269	5.057	-	22.693	4.037	462,1%
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	(6.661)	86	-	295	1.015	(70,9%)
Dividendos	772	1.555	(50,4%)	207	397	(47,9%)
Outros investimentos	(1.206)	2.544	-	123	2.228	(94,5%)
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	23.364	872	2579,4%	22.068	397	5458,7%
Resultados financeiros	(36.824)	(74.057)	(50,3%)	18.178	(20.063)	-

(Valores em milhares de euros)

Este indicador melhorou em 50,3% face ao período homólogo de 2013, destacando-se as seguintes variações:

- Variação do efeito das diferenças de câmbio, o qual havia sido negativo em 10.542 milhares de euros em 30 de setembro de 2013 e foi positivo em 25.423 milhares de euros nos primeiros nove meses de 2014, desconsiderando as diferenças de câmbio apropriadas pelo método de equivalência patrimonial;
- Ganhos com a alienação de direitos do “Banco Comercial Português, S.A.” no montante de 22.068 milhares de euros;
- Acréscimo de 10.227 milhares de euros de juros suportados;
- Variação dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos, que em setembro de 2013 tinham sido positivos em 86 milhares de euros e que, nos primeiros nove meses de 2014, foram negativos em 6.661 milhares de euros, em especial por força do impacto negativo das diferenças de câmbio da participada “Limited Liability Company Cement” no montante de 5.760 milhares de euros;
- Perda por imparidade de 2.088 milhares de euros na participação detida na “Colt Resources”.

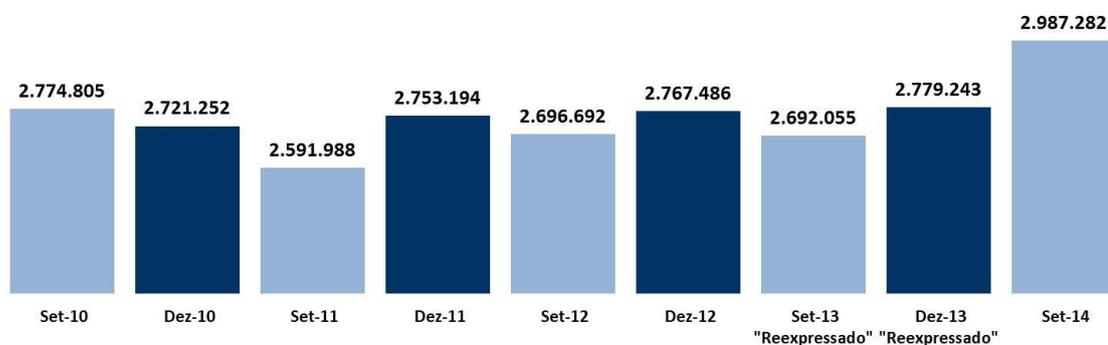
O Imposto sobre o Rendimento atingiu no período findo em 30 de setembro de 2014 o montante de 24.504 milhares de euros, enquanto que no período homólogo se havia fixado em 11.052 milhares de euros.

	3º T 14	3º T 13 "Reexpressado"	Var (%)	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"	Var (%)
Imposto corrente	(35.316)	(34.124)	3,5%	(12.419)	(10.120)	22,7%
Imposto diferido	10.812	23.072	(53,1%)	(4.576)	9.811	-
	(24.504)	(11.052)	121,7%	(16.995)	(309)	5400,0%

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** cresceu 7,5% em relação a 31 de dezembro de 2013 (“Reexpressado”), tendo atingido 2.987.282 milhares de euros.

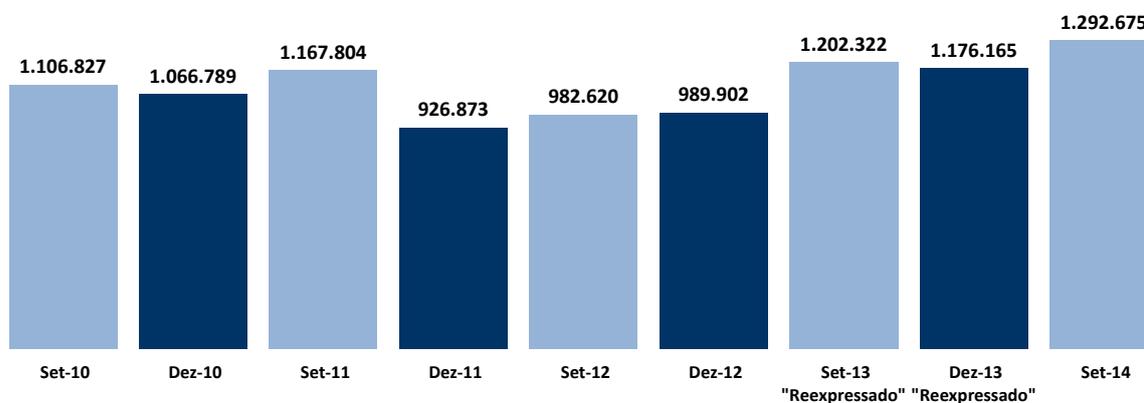
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** atingiu 1.292.675 milhares de euros em 30 de setembro deste ano, o que traduz um aumento de 9,9% em relação ao final do ano passado.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

Na análise da evolução deste indicador, entende-se que se deverá ter em consideração os investimentos realizados em instalações e equipamentos, que no período atingiram 93,3 milhões de euros.

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** aumentou 98.433 milhares de euros, passando de 325.407 milhares de euros para 423.840 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 30,2% em relação a 31 de dezembro de 2013.

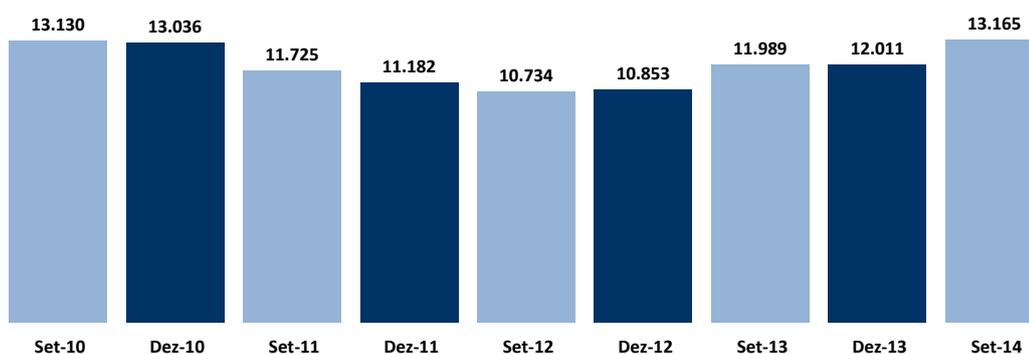
O **Total do Capital Próprio** cresceu 27,8%, tendo-se fixado em 460.921 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido positivo de 71.516 milhares de euros;
- Efeito positivo de 55.091 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da valorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Variação negativa no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 15.865 milhares de euros;
- Efeito de operação de cobertura negativo de 3.505 milhares de euros, resultante da variação do justo valor do instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado em 2008 no âmbito da Concessão da Gestão do Edifício do Hospital de Cascais;
- Distribuição de dividendos de 6.300 milhares de euros.

A **Autonomia Financeira** passou de 13% em 31 de dezembro de 2013 para 15,4% em 30 de setembro de 2014.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do período findo em 30 de setembro de 2014 era de 13.165, registando, em sintonia com o aumento do volume de negócios, uma subida de 9,6% face a 31 de dezembro de 2013.

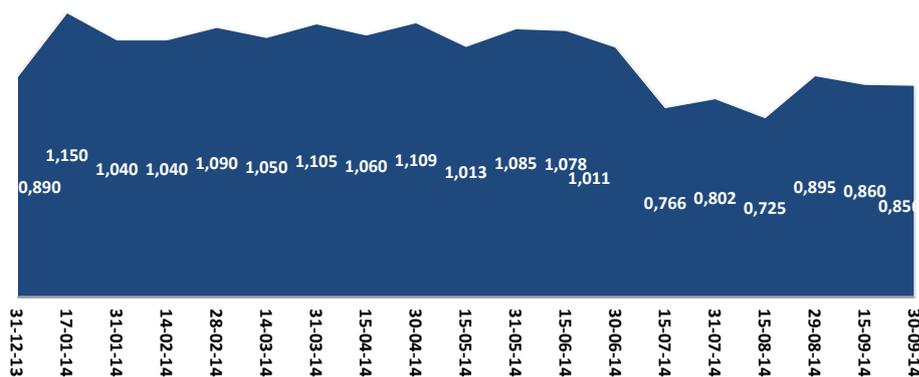
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” oscilou entre 0,89 euros em 31 de dezembro de 2013 e 0,856 euros em 30 de setembro de 2014.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros nove meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,60 euros e um máximo de 1,44 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 60.322.091 ações, com um volume de negócios no montante global de 61.059.942 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2014

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não tendo ocorrido qualquer facto significativo no desenvolvimento da atividade entre a data do encerramento do terceiro trimestre de 2014 e a data de hoje.

Ainda assim, entende a TEIXEIRA DUARTE reforçar neste âmbito o comunicado divulgado ao mercado no passado dia 4 de novembro, sobre a substituição do Exm.º Senhor Presidente do Conselho Fiscal no qual se referia que:

A "TEIXEIRA DUARTE, S.A." divulga ao mercado que o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Gonçalves Monteiro, renunciou hoje ao cargo que vinha exercendo na "TEIXEIRA DUARTE, S.A." desde 2009, informando que tal renúncia, por motivos de ordem profissional, foi apresentada na sequência da sua nomeação para desempenhar as funções de vogal do conselho de auditoria do Banco de Portugal, na qualidade de revisor oficial de contas, por despacho da Ministra de Estado e das Finanças, publicado no Diário da República no passado dia 3 de outubro.

Mais se informa que tal renúncia produzirá efeitos nesta data e que, ao abrigo das disposições legais e estatutárias aplicáveis, também hoje dia 7 de novembro de 2014, o membro suplente do Conselho Fiscal, Senhor Dr. Óscar Manuel Machado de Figueiredo, o irá substituir naquele órgão, ao qual caberá depois eleger, de entre os seus três membros, qual deles desempenhará as funções de respetivo presidente.

Em Assembleia Geral a realizar oportunamente, proceder-se-á à eleição de novo Membro Suplente do Conselho Fiscal.

IV. PERSPETIVAS PARA 2014

Para o quarto trimestre de 2014, prevê-se que venha a ocorrer um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente na Venezuela.

Assim, a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.636.200 milhares de euros em 30 de setembro de 2014, registando um acréscimo de 29,3% face a 31 de dezembro de 2013.

Desta forma e para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado adequados níveis de atividade na Construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratado a execução de empreitadas no valor global de 267.809 milhares de euros para o quarto trimestre de 2014, 929.697 milhares de euros para 2015 e 641.534 milhares de euros para 2016, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo Teixeira Duarte:

	4º T 14	Contributo (%)	2015	Contributo (%)	2016	Contributo (%)
Portugal	24.728	9,2%	118.505	12,7%	28.274	4,4%
Angola	38.657	14,4%	188.253	20,2%	51.856	8,1%
Argélia	58.035	21,7%	179.441	19,3%	170.300	26,5%
Brasil	41.294	15,4%	140.082	15,1%	64.832	10,1%
Espanha	2.750	1,0%	2.870	0,3%	-	-
Moçambique	20.202	7,5%	122.242	13,1%	36.699	5,7%
Venezuela	77.130	28,8%	166.715	17,9%	284.425	44,3%
Outros Mercados	5.013	1,9%	11.589	1,2%	5.148	0,8%
Total	267.809	100,0%	929.697	100,0%	641.534	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Face ao exposto e neste enquadramento, para 2014 a Teixeira Duarte mantém a previsão de atingir proveitos operacionais consolidados de 1.600 milhões de euros.

Lagoas Park, 28 de novembro de 2014

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 3º Trimestre **2014**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014, 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-09-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	01-01-2013 "Reexpressado"
Ativos não correntes:				
Goodwill		30.116	29.706	29.715
Ativos intangíveis		26.755	34.563	31.281
Ativos fixos tangíveis	13	651.316	571.234	529.738
Propriedades de investimento	14	480.937	479.965	498.236
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	36.944	36.461	51.858
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	87.742	84.613	48.597
Outros investimentos		17.875	15.537	14.546
Ativos por impostos diferidos	17	206.509	188.514	111.912
Clientes		52.627	53.224	58.091
Outros devedores		117	97	79
Outros ativos não correntes		1.378	1.561	1.716
Total de ativos não correntes		1.592.316	1.495.475	1.375.769
Ativos correntes:				
Inventários		348.800	289.894	313.575
Clientes		464.867	492.135	476.724
Outros devedores		96.632	69.315	65.099
Caixa e equivalentes a caixa	19	220.886	186.441	241.961
Outros investimentos		48	62	10.888
Outros ativos correntes		263.733	245.921	279.698
Total de ativos correntes		1.394.966	1.283.768	1.387.945
TOTAL DO ATIVO	7	2.987.282	2.779.243	2.763.714
Capital próprio:				
Capital	20	210.000	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		4.811	1.669	1.607
Ajustamentos de conversão cambial		15.800	(37.085)	(3.671)
Reservas e resultados transitados	21	121.789	86.849	20.066
Resultado líquido consolidado		71.440	63.974	24.003
Capital próprio atribuível a acionistas		423.840	325.407	252.005
Interesses não controlados		37.081	35.321	73.863
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		460.921	360.728	325.868
Passivos não correntes:				
Empréstimos	22	720.888	680.980	401.060
Provisões		79.773	72.934	36.148
Locações financeiras		174.802	184.062	199.580
Passivos por impostos diferidos	17	55.588	52.693	57.979
Outros credores		7.862	9.833	15.110
Outros passivos não correntes		88.832	83.906	177.793
Total de passivos não correntes		1.127.745	1.084.408	887.670
Passivos correntes:				
Empréstimos	22	792.673	681.626	834.905
Fornecedores		200.453	167.002	186.737
Locações financeiras		21.007	21.634	22.015
Outros credores		47.335	83.927	20.260
Outros passivos correntes		337.148	379.918	486.259
Total de passivos correntes		1.398.616	1.334.107	1.550.176
TOTAL DO PASSIVO	7	2.526.361	2.418.515	2.437.846
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.987.282	2.779.243	2.763.714

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2014.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	1.174.578	1.119.050	415.811	384.169
Outros proveitos operacionais	8	13.293	28.442	5.951	10.434
Total de proveitos operacionais	8	1.187.871	1.147.492	421.762	394.603
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(449.684)	(404.364)	(180.378)	(141.763)
Variação da produção		(2.494)	(3.603)	(1.360)	(1.160)
Fornecimentos e serviços externos		(291.858)	(331.017)	(72.404)	(114.062)
Custos com o pessoal		(208.489)	(197.434)	(72.085)	(67.806)
Amortizações e depreciações	7	(51.960)	(45.440)	(17.828)	(16.404)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	20.079	(8.060)	(6.533)	(7.197)
Outros custos operacionais		(70.621)	(62.352)	(41.983)	(24.430)
Total de custos operacionais		(1.055.027)	(1.052.270)	(392.571)	(372.822)
Resultados operacionais	7	132.844	95.222	29.191	21.781
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(129.852)	(126.642)	(45.002)	(42.837)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	76.759	47.528	40.487	18.737
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	(6.661)	86	295	1.015
Outros	7 e 9	22.930	4.971	22.398	3.022
Resultados financeiros		(36.824)	(74.057)	18.178	(20.063)
Resultados antes de impostos	7	96.020	21.165	47.369	1.718
Imposto sobre o rendimento	10	(24.504)	(11.052)	(16.995)	(309)
Resultado líquido consolidado do período		71.516	10.113	30.374	1.409
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	71.440	10.108	28.931	1.171
Interesses não controlados		76	5	1.443	238
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	0,17	0,02	0,07	0,00
Diluído (euros)	11	0,17	0,02	0,07	0,00

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2014.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"
Resultado líquido consolidado do período		71.516	10.113	30.374	1.409
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Outras variações de capital		(3.886)	(18.875)	(5.866)	(3.383)
		(3.886)	(18.875)	(5.866)	(3.383)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	16	(15.865)	9.271	(23.443)	3.211
Ajustamentos de conversão cambial		55.091	(23.656)	29.987	(10.366)
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	3.142	(192)	768	(540)
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		(3.505)	2.437	(1.072)	455
		38.863	(12.140)	6.240	(7.240)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		34.977	(31.015)	374	(10.623)
Rendimento integral do período		106.493	(20.902)	30.748	(9.214)
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		104.733	16.836	50.612	(15.366)
Interesses não controlados		1.760	(37.738)	5.546	(36.706)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de setembro de 2014.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		1.145.626	1.005.519	457.710	391.241
Pagamento a fornecedores		(778.650)	(773.597)	(298.479)	(245.198)
Pagamento ao pessoal		(207.838)	(193.142)	(71.903)	(66.518)
Fluxo gerado pelas operações		159.138	38.780	87.328	79.525
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(32.820)	(39.598)	(7.087)	(15.125)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(85.691)	(39.352)	(45.163)	(11.230)
Fluxos das atividades operacionais (1)		40.627	(40.170)	35.078	53.170
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	19	51.760	38.944	33.339	11.706
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		5.396	4.298	3.114	1.756
Juros e proveitos similares		9.064	11.162	3.226	3.826
Dividendos	19	772	1.604	207	280
		66.992	56.008	39.886	17.568
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	19	(53.100)	(41.950)	(32.128)	(5.684)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(89.021)	(83.593)	(19.588)	(28.244)
Ativos intangíveis		(6.919)	(1.763)	(812)	(960)
		(149.040)	(127.306)	(52.528)	(34.888)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(82.048)	(71.298)	(12.642)	(17.320)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.348.070	2.075.498	485.424	398.259
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.197.115)	(1.942.790)	(451.202)	(392.228)
Juros e custos similares		(76.136)	(62.341)	(29.057)	(23.126)
Dividendos	12	(6.300)	(6.300)	-	-
		(1.279.551)	(2.011.431)	(480.259)	(415.354)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		68.519	64.067	5.165	(17.095)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		27.098	(47.401)	27.601	18.755
Efeito das diferenças de câmbio		6.933	(28.209)	8.259	(5.681)
Caixa e seus equivalentes - alteração perímetro		414	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	19	186.441	241.961	185.026	153.277
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19	220.886	166.351	220.886	166.351

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2014.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euros, e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4 e 15. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera.

No período findo em 30 de setembro de 2014, o Grupo adotou pela primeira vez a IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, a qual classifica os acordos conjuntos como operações conjuntas (combinando os conceitos existentes de ativos controlados conjuntamente e de operações controladas conjuntamente) ou como empreendimentos conjuntos (equivalente ao conceito existente de uma entidade controlada conjuntamente) e requer a utilização do método de equivalência patrimonial nos empreendimentos conjuntos, eliminando desta forma o método de consolidação proporcional. Esta norma substituiu a IAS 31 Interesses em Empreendimentos Conjuntos e a SIC 13 Entidades Controladas Conjuntamente – Contribuições Não-Monetárias por Empreendedores. Com a adoção desta nova norma, o Grupo deixou de consolidar proporcionalmente os seus investimentos em empreendimentos conjuntos, nomeadamente os Agrupamentos Complementares de Empresas ("ACE"). Os impactos da adoção desta norma encontram-se detalhados na Nota 3.

Adicionalmente, decorrente da nova lei emitida em 2014 pela Venezuela (Convenio Cambiario nº 25), mediante o qual se estabelece uma nova taxa de câmbio para certas operações de vendas de divisas, aplicável a partir de 24 de janeiro de 2014, verificou-se neste período uma desvalorização significativa do bolívar venezuelano (Nota 6).

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2014, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2014 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, nomeadamente da adoção da IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, da qual resultou a descontinuação da aplicação do método da consolidação proporcional aos seus investimentos em empreendimentos conjuntos, nomeadamente os Agrupamentos Complementares de Empresas ("ACE").

Em resultado da adoção da IFRS 11, foram efetuadas as seguintes alterações às Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2013 e 1 de janeiro de 2013 anteriormente reportadas e às Demonstrações Consolidadas dos Resultados e dos Fluxos de Caixa anteriormente reportadas para o período findo a 30 de setembro de 2013:

Reconciliação da Posição Financeira de 31 de dezembro de 2012 e 1 de janeiro de 2013:

	01-01-2013 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	31-12-2012
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	529.738	(37)	529.775
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	51.858	1.149	50.709
Outros ativos não correntes	794.173	-	794.173
Total de ativos não correntes	1.375.769	1.112	1.374.657
Ativos correntes:			
Clientes	476.724	(127)	476.851
Outros devedores	65.099	1.004	64.095
Caixa e equivalentes a caixa	241.961	(4.102)	246.063
Outros ativos correntes	604.161	(1.659)	605.820
Total de ativos correntes	1.387.945	(4.884)	1.392.829
TOTAL DO ATIVO	2.763.714	(3.772)	2.767.486
Capital próprio:			
Capital próprio atribuível a acionistas	252.005	-	252.005
Interesses não controlados	73.863	-	73.863
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	325.868	-	325.868
Passivos não correntes:			
Provisões	36.148	(2.055)	38.203
Outros passivos não correntes	851.522	-	851.522
Total de passivos não correntes	887.670	(2.055)	889.725
Passivos correntes:			
Fornecedores	186.737	(1.093)	187.830
Outros credores	20.260	1.163	19.097
Outros passivos correntes	1.343.179	(1.787)	1.344.966
Total de passivos correntes	1.550.176	(1.717)	1.551.893
TOTAL DO PASSIVO	2.437.846	(3.772)	2.441.618
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.763.714	(3.772)	2.767.486

Reconciliação da Posição Financeira de 30 de setembro de 2013:

	30-09-2013 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	30-09-2013
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	554.658	(26)	554.684
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	38.604	835	37.769
Outros ativos não correntes	818.419	-	818.419
Total de ativos não correntes	1.411.681	809	1.410.872
Ativos correntes:			
Clientes	488.076	(408)	488.484
Outros devedores	63.635	1.349	62.286
Caixa e equivalentes a caixa	166.351	(3.505)	169.856
Outros ativos correntes	562.312	(928)	563.240
Total de ativos correntes	1.280.374	(3.492)	1.283.866
TOTAL DO ATIVO	2.692.055	(2.683)	2.694.738
Capital próprio:			
Capital próprio atribuível a acionistas	262.541	-	262.541
Interesses não controlados	36.125	-	36.125
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	298.666	-	298.666
Passivos não correntes:			
Provisões	36.993	(1.517)	38.510
Outros passivos não correntes	807.878	-	807.878
Total de passivos não correntes	844.871	(1.517)	846.388
Passivos correntes:			
Fornecedores	142.335	(476)	142.811
Outros credores	28.946	1.068	27.878
Outros passivos correntes	1.377.237	(1.758)	1.378.995
Total de passivos correntes	1.548.518	(1.166)	1.549.684
TOTAL DO PASSIVO	2.393.389	(2.683)	2.396.072
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.692.055	(2.683)	2.694.738

Reconciliação da Posição Financeira de 31 de dezembro de 2013:

	31-12-2013 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	31-12-2013
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	571.234	(23)	571.257
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	36.461	563	35.898
Outros ativos não correntes	887.780	-	887.780
Total de ativos não correntes	1.495.475	540	1.494.935
Ativos correntes:			
Clientes	492.135	(170)	492.305
Outros devedores	69.315	8	69.307
Caixa e equivalentes a caixa	186.441	(3.471)	189.912
Outros ativos correntes	535.877	(1.260)	537.137
Total de ativos correntes	1.283.768	(4.893)	1.288.661
TOTAL DO ATIVO	2.779.243	(4.353)	2.783.596
Capital próprio:			
Capital próprio atribuível a acionistas	325.407	-	325.407
Interesses não controlados	35.321	-	35.321
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	360.728	-	360.728
Passivos não correntes:			
Provisões	72.934	(1.473)	74.407
Outros passivos não correntes	1.011.474	-	1.011.474
Total de passivos não correntes	1.084.408	(1.473)	1.085.881
Passivos correntes:			
Fornecedores	167.002	(771)	167.773
Outros credores	83.927	(235)	84.162
Outros passivos correntes	1.083.178	(1.874)	1.085.052
Total de passivos correntes	1.334.107	(2.880)	1.336.987
TOTAL DO PASSIVO	2.418.515	(4.353)	2.422.868
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.779.243	(4.353)	2.783.596

Reconciliação da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do período findo em 30 de setembro de 2013:

	3º Trim. 13 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	3º Trim. 13
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	1.005.519	175	1.005.344
Pagamento a fornecedores	(773.597)	152	(773.749)
Pagamento ao pessoal	(193.142)	17	(193.159)
Fluxo gerado pelas operações	38.780	344	38.436
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(39.598)	-	(39.598)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	(39.352)	288	(39.640)
Fluxos das atividades operacionais (1)	(40.170)	632	(40.802)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	38.944	-	38.944
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento	4.298	-	4.298
Juros e proveitos similares	11.162	(108)	11.270
Dividendos	1.604	-	1.604
	56.008	(108)	56.116
Pagamentos respeitantes a:			
	(127.306)	-	(127.306)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(71.298)	(108)	(71.190)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	2.075.498	-	2.075.498
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	(1.942.790)	-	(1.942.790)
Juros e custos similares	(62.341)	73	(62.414)
Dividendos	(6.300)	-	(6.300)
	(2.011.431)	73	(2.011.504)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	64.067	73	63.994
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(47.401)	597	(47.998)
Efeito das diferenças de câmbio	(28.209)	-	(28.209)
Caixa e seus equivalentes no início do período	241.961	(4.102)	246.063
Caixa e seus equivalentes no fim do período	166.351	(3.505)	169.856

Reconciliação da Demonstração Consolidada dos Resultados do período findo em 30 de setembro de 2013:

	3º Trim. 13 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	3º Trim. 13
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	1.119.050	70	1.118.980
Outros proveitos operacionais	28.442	(303)	28.745
Total de proveitos operacionais	1.147.492	(233)	1.147.725
Custos operacionais:			
Custo das vendas	(404.364)	-	(404.364)
Varição da produção	(3.603)	-	(3.603)
Fornecimentos e serviços externos	(331.017)	628	(331.645)
Custos com o pessoal	(197.434)	17	(197.451)
Amortizações e depreciações	(45.440)	8	(45.448)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciáveis e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	(8.060)	(396)	(7.664)
Outros custos operacionais	(62.352)	71	(62.423)
Total de custos operacionais	(1.052.270)	328	(1.052.598)
Resultados operacionais	95.222	95	95.127
Custos e perdas financeiros	(126.642)	73	(126.715)
Proveitos e ganhos financeiros	47.528	(108)	47.636
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	86	(60)	146
Outros	4.971	-	4.971
Resultados financeiros	(74.057)	(95)	(73.962)
Resultados antes de impostos	21.165	-	21.165
Imposto sobre o rendimento	(11.052)	-	(11.052)
Resultado líquido consolidado do período	10.113	-	10.113
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	10.108	-	10.108
Interesses não controlados	5	-	5
Resultado por ação:			
Básico (euros)	0,02	-	0,02
Diluído (euros)	0,02	-	0,02

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de setembro de 2014 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
RECOLTE – Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, S.A. (a)	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua da Comunidade Lusíada, nº 2, Letra C Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,91%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>AFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	Po Box 15318 Farrarmere – Benon – Gauteng 1518 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTEL BAÍA, Lda.	Alameda Manuel Van – Dúnem, 318 Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Alameda Manuel Van – Dúnem Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BELGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI, S.A.	Avenue Louise 475 1050 Ixelles	100,00%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL Brasil – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%

Denominação social	Sede	Porcentagem de participação efetiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes, Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Moooca, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - 11, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 12, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Volta Redonda, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - 14, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 16, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 17, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
TDD - Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
CHIPRE		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>ESPANHA</u>		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A.U.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
VALYGERSA, S.L.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,72%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	95,00%
KPC Trading and Services	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	57,00%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd.	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	95,00%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Murmansk Rússia	70,00%
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco Ota Coromoto no Aplica Urb. Altamira – Caracas Venezuela	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Este, 6 – Edi. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	95,57%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, verificou-se a entrada no perímetro de consolidação da “TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.”, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2013.

Os impactos da entrada da “TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.” reportados a 30 de junho de 2014, foram como segue:

Ativos fixos tangíveis (Nota 13)	908
Ativos por impostos diferidos (Nota 17)	26
Outros ativos não correntes	19
Clientes e outros devedores	40.172
Caixa e equivalentes a caixa	414
Outros ativos correntes	6.105
Outras provisões	(204)
Outros passivos não correntes	(10)
Fornecedores e outros credores	(568)
Outros passivos correntes	(7.623)
Património Líquido	39.239
Quota parte no Património Líquido (a)	36.653
Valor de aquisição	7.322
Goodwill (b)	(29.331)

(a) Aquisição de 93,41% do capital social da participada.

(b) Registrado na demonstração de resultados na rubrica "Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e *Goodwill*".

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2014	31-12-2013	Var	30-09-2014	30-09-2013	Var
Dólar Americano	1,2583	1,3791	(8,76%)	1,3517	1,3185	2,52%
Pataca Macaense	10,0672	11,0141	(8,60%)	10,7986	10,5351	2,50%
Metical Moçambicano	39,6200	41,2400	(3,93%)	41,2700	39,3750	4,81%
Bolívar Venezuelano (a)	15,0996	8,6774	74,01%	14,8138	7,7620	90,85%
Kwanza Angolano	124,6110	134,5920	(7,42%)	131,7356	126,4723	4,16%
Dinar Argelino	104,7121	108,1034	(3,14%)	107,1210	104,6951	2,32%
Dirham Marroquino	11,0096	11,2621	(2,24%)	11,1949	11,1495	0,41%
Real Brasileiro	3,0821	3,2576	(5,39%)	3,1094	2,8016	10,99%
Hryvnia Ucrâniana	16,2950	11,3638	43,39%	15,0813	10,7219	40,66%
Dólar Namibiano	14,2606	14,5660	(2,10%)	14,5102	12,5284	15,82%
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	49,7653	45,3246	9,80%	48,0976	41,7516	15,20%
Dinar Tunisino	2,2670	2,2701	(0,14%)	2,2383	2,1270	5,23%
Rand Africa do Sul	14,2606	14,5660	(2,10%)	14,5102	12,5284	15,82%
Peso Colombiano	2.539,3800	2.661,6600	(4,59%)	2.633,0710	2.449,5680	7,49%

(a) Conforme mencionado na Nota introdutória, decorrente da nova lei emitida em 2014 pela Venezuela (Convenio Cambiario nº 25), mediante o qual se estabelece uma nova taxa de câmbio para certas operações de vendas de divisas, aplicável a partir de 24 de Janeiro de 2014, verificou-se neste período uma desvalorização significativa do bolívar venezuelano. Especificamente, esta legislação é aplicável para a liquidação de operações de venda de divisas destinadas, nomeadamente, ao pagamento de “investimentos internacionais” (um conceito que inclui a repatriação de capital inicial e remessa de juros e dividendos). A liquidação de divisas para essas operações será efetuada à taxa de câmbio resultante da última alocação de divisas feita através do sistema de leilão (SICAD).

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	3º Trim. 14			3º Trim. 13 "Reexpressado"			3º Trim. 14	3º Trim. 13
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total	"Reexpressado"	
Construção	556.530	66.690	623.220	542.268	56.062	598.330	56.016	23.044
Concessões e serviços	64.296	18.511	82.807	53.682	13.339	67.021	4.044	7.334
Imobiliária	82.419	8.798	91.217	62.661	10.825	73.486	35.829	20.713
Hotelaria	52.904	12.189	65.093	60.243	9.505	69.748	9.465	12.225
Distribuição	170.689	4.560	175.249	147.746	6.439	154.185	2.250	11.509
Energia	49.333	1.661	50.994	87.936	1.768	89.704	(53)	2.077
Automóvel	198.407	8.712	207.119	164.514	10.618	175.132	35.761	28.910
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(10.443)	(10.476)
Eliminações	-	(121.121)	(121.121)	-	(108.556)	(108.556)	(25)	(114)
	1.174.578	-	1.174.578	1.119.050	-	1.119.050	132.844	95.222
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(129.852)	(126.642)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							76.759	47.528
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							16.269	5.057
Resultados antes de impostos							96.020	21.165

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contábilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade (a)	
	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"
	Construção	22.901	54.037	29.211	25.709	(22.670)
Concessões e serviços	3.402	2.843	3.199	3.076	2.595	8
Imobiliária	17.201	686	5.411	3.829	1	-
Hotelaria	17.793	7.690	5.962	5.918	-	-
Distribuição	25.409	16.136	5.090	4.156	-	-
Energia	2.298	5.530	1.264	1.359	-	-
Automóvel	4.264	4.058	1.818	1.391	(5)	-
Não afetos a segmentos	37	-	5	2	-	-
	93.305	90.980	51.960	45.440	(20.079)	8.060

(a) Perdas por imparidade líquidas relativas a ativos depreciáveis e amortizáveis e *goodwill*.

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	30-09-2014				31-12-2013 "Reexpressado"				30-09-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total		
Construção	1.546	-	1.944.076	1.945.622	1.552	-	1.849.050	1.850.602	1.395.170	1.431.171
Concessões e serviços	767	22.922	241.896	265.585	842	25.208	232.336	258.386	184.361	176.292
Imobiliária	21	46.459	1.649.800	1.696.280	71	54.080	1.565.408	1.619.559	888.154	887.726
Hotelaria	-	-	368.204	368.204	-	-	303.808	303.808	267.246	215.297
Distribuição	-	-	274.490	274.490	-	-	221.756	221.756	237.718	184.806
Energia	24	-	68.460	68.484	24	-	76.064	76.088	43.397	49.271
Automóvel	-	-	196.139	196.139	-	-	146.448	146.448	129.773	108.128
Não afetos a segmentos	34.586	18.361	948.996	1.001.943	33.972	5.325	971.611	1.010.908	141.358	211.041
Eliminações	-	-	(2.829.465)	(2.829.465)	-	-	(2.708.312)	(2.708.312)	(760.816)	(845.217)
	36.944	87.742	2.862.596	2.987.282	36.461	84.613	2.658.169	2.779.243	2.526.361	2.418.515

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado” e em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	3º Trim. 13		31-12-2013	
	3º Trim. 14	"Reexpressado"	30-09-2014	"Reexpressado"
Portugal	170.223	240.480	603.240	608.311
Angola	539.495	546.220	460.834	369.578
Argélia	45.372	38.648	13.808	12.395
Brasil	134.478	64.493	50.101	52.643
Espanha	22.673	19.350	13.779	12.946
Moçambique	46.483	45.570	29.347	24.911
Venezuela	211.609	160.145	16.693	33.343
Outros	4.245	4.144	1.322	1.341
	1.174.578	1.119.050	1.189.124	1.115.468

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, os proveitos operacionais foram como segue:

	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	933.639	939.648	326.263	318.515
Prestações de serviços	240.939	179.402	89.548	65.654
	1.174.578	1.119.050	415.811	384.169
Outros proveitos operacionais:				
Proveitos suplementares	3.388	4.215	1.321	2.073
Trabalhos para a própria empresa (b)	2.297	5.028	2.003	818
Alienação de ativos (a)	1.581	3.733	797	1.491
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	1.225	565	362	81
Ganhos em inventários	818	4.408	195	1.306
Reversão de perdas por imparidade em inventários	523	1.821	284	59
Restituição de impostos	13	1.768	1	216
Varição no justo valor de propriedades de investimento	-	64	-	(3)
Outros proveitos operacionais	3.448	6.840	988	4.393
	13.293	28.442	5.951	10.434
	1.187.871	1.147.492	421.762	394.603

(a) Os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis.

(b) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, foram os seguintes:

	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"	Jul-Set 14	Jul-Set 13 "Reexpressado"
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(72.646)	(62.419)	(25.461)	(22.530)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(38.740)	(44.246)	(14.102)	(13.577)
Outros custos e perdas financeiros	(18.466)	(19.977)	(5.439)	(6.730)
	(129.852)	(126.642)	(45.002)	(42.837)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	10.371	10.912	4.478	2.240
Diferenças de câmbio favoráveis	64.163	33.704	35.167	15.921
Descontos de pronto pagamento obtidos	275	425	85	124
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.950	2.487	757	452
	76.759	47.528	40.487	18.737
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos(a)	(6.661)	86	295	1.015
Dividendos (b)	772	1.555	207	397
Outros investimentos	(1.206)	2.544	123	2.228
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (Nota 16)	23.364	872	22.068	397
	16.269	5.057	22.693	4.037
Resultados financeiros	(36.824)	(74.057)	18.178	(20.063)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (6.661) e (185) (Nota 15), respetivamente.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, o Grupo alienou 20% do capital da “VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.,” tendo registado uma mais-valia de 271 milhares de euros.

(b) Em 30 de setembro de 2014 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos” de 580 milhares de euros (1.003 milhares de em 30 de setembro de 2013). Em 30 de setembro de 2014 foram ainda recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” 192 milhares de euros (552 milhares de euros em 30 de setembro de 2013).

No período findo em 30 de setembro de 2014 foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis, no montante de 821 milhares de euros (Em 30 de setembro de 2013 não foram capitalizados juros). Para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos ativos quantificáveis, foi utilizada uma taxa média de 5,2% em 30 de setembro de 2014.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, sejam residentes em Portugal e tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, S.A.” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 23%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000, 7.500.000 e 35.000.000 de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre as despesas e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

No apuramento do lucro tributável, à qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de setembro de 2014.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 17).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, são como segue:

	3º Trim. 14	3º Trim. 13	Jul-Set 14	Jul-Set 13
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(7.109)	(5.156)	(7.060)	829
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(28.207)	(28.968)	(5.359)	(10.949)
Imposto corrente	(35.316)	(34.124)	(12.419)	(10.120)
Imposto diferido (Nota 17):	10.812	23.072	(4.576)	9.811
	(24.504)	(11.052)	(16.995)	(309)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 5.102 milhares de euros em 30 de setembro de 2014 ((2.851) em 30 de setembro de 2013) (Nota 17).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	3º Trim. 14	3º Trim. 13	Jul-Set 14	Jul-Set 13
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	71.440	10.108	28.931	1.171
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,17	0,02	0,07	0,00

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 31 de maio de 2014 foi deliberada a distribuição de dividendos no valor de 6.300 milhares de euros que corresponde a 0,015 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2013, tendo ocorrido a sua liquidação em junho de 2014.

Foram liquidados em junho de 2013 dividendos de 6.300 milhares de euros, referente ao exercício de 2012.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2013	33.826	409.337	377.713	79.540	36.989	40.078	18.721	43.985	183	1.040.373
Ajustamentos de conversão cambial	(644)	(5.908)	(13.450)	(3.853)	(951)	(1.087)	(312)	(2.540)	(61)	(28.806)
Adições	-	4.400	33.776	10.778	4.002	1.830	2.642	28.068	-	85.496
Transferências e abates	(768)	4.206	3.792	942	154	(81)	(3.717)	(294)	(122)	4.112
Alienações	(33)	(480)	(3.373)	(5.737)	(29)	(120)	(103)	-	-	(9.875)
Saldo em 30 de setembro de 2013	32.381	411.555	398.458	81.670	40.165	40.620	17.231	69.219	-	1.091.300
Saldo em 1 de janeiro de 2014	31.683	434.063	406.263	82.356	41.065	41.134	10.004	65.873	-	1.112.441
Alteração de perímetro	434	514	167	185	4	22	-	-	-	1.326
Ajustamentos de conversão cambial	196	15.496	(1.956)	(1.420)	903	1.327	516	2.315	-	17.377
Adições	-	5.032	17.580	8.887	2.316	2.494	3.473	46.459	11	86.252
Transferências e abates	-	7.341	7.806	(326)	(172)	(484)	303	9.035	(11)	23.492
Alienações	-	(248)	(6.379)	(1.676)	(873)	(90)	(16)	-	-	(9.282)
Saldo em 30 de setembro de 2014	32.313	462.198	423.481	88.006	43.243	44.403	14.280	123.682	-	1.231.606
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2013	166	112.976	274.235	57.894	28.893	31.316	5.155	-	-	510.635
Ajustamentos de conversão cambial	-	(2.277)	(4.482)	(2.376)	(211)	(662)	(34)	-	-	(10.042)
Reforços	-	11.123	21.415	7.359	2.064	2.261	437	-	-	44.659
Transferências e abates	-	(11)	(39)	248	23	(269)	(8)	-	-	(56)
Alienações	-	(231)	(3.121)	(4.980)	(28)	(97)	(97)	-	-	(8.554)
Saldo em 30 de setembro de 2013	166	121.580	288.008	58.145	30.741	32.549	5.453	-	-	536.642
Saldo em 1 de janeiro de 2014	166	133.284	280.370	58.481	31.097	32.367	5.442	-	-	541.207
Alteração de perímetro	-	232	71	96	3	16	-	-	-	418
Efeito de conversão cambial	-	1.547	(1.624)	(1.068)	(54)	874	133	-	-	(192)
Reforços	-	13.104	25.740	6.992	2.244	2.462	503	-	-	51.045
Transferências e abates	-	(145)	(4.612)	(403)	(99)	(478)	(2)	-	-	(5.739)
Alienações	-	(210)	(4.200)	(1.408)	(528)	(87)	(16)	-	-	(6.449)
Saldo em 30 de setembro de 2014	166	147.812	295.745	62.690	32.663	35.154	6.060	-	-	580.290
Valor líquido:										
Em 30 de setembro de 2013	32.215	289.975	110.450	23.525	9.424	8.071	11.778	69.219	-	554.658
Em 30 de setembro de 2014	32.147	314.386	127.736	25.316	10.580	9.249	8.220	123.682	-	651.316

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de setembro de 2014 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de setembro de 2014 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 110.723 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Hotelaria, a remodelação do Hotel Trópico em Angola;
- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2014	2013
Saldo em 1 de janeiro	479.965	498.236
Ajustamentos de conversão cambial	7.394	(2.001)
Aumentos / alienações	(3.725)	(3.101)
Variação no justo valor	(2.697)	(2.094)
Transferências de ativos fixos tangíveis	-	(2.419)
Saldo em 30 de setembro	480.937	488.621

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 23.631 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2014 (23.452 milhares de euros em 30 de setembro de 2013). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 30 de setembro de 2014 ascenderam a 2.377 milhares de euros (3.314 milhares de euros em 30 de setembro de 2013).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de setembro de 2014, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,32%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. La Armada, Edifício Centro Socialista Demivargas, Piso 4 1162 La Guaira – Catia La Mar	49,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	49,92%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	49,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere – Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado”:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	40.155	11.703	51.858
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(185)	-	(185)
- Efeito no capital próprio	(192)	-	(192)
Aumentos	100	-	100
Alienações (a)	(11.398)	-	(11.398)
Ajustamentos de conversão cambial	(512)	(6)	(518)
Outros	(1.061)	-	(1.061)
Saldo em 30 de setembro de 2013	26.907	11.697	38.604
Saldo em 1 de janeiro de 2014	24.768	11.693	36.461
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(6.661)	-	(6.661)
- Efeito no capital próprio	3.142	-	3.142
Aumentos	865	-	865
Ajustamentos de conversão cambial	(408)	-	(408)
Outros	3.595	(50)	3.545
Saldo em 30 de setembro de 2014	25.301	11.643	36.944

(a) No decurso do período findo em 30 de setembro de 2013, o Grupo alienou 20% do capital da “VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.” a uma parte não relacionada, pelo montante de 11.668 milhares de euros (Nota 19), do qual resultou uma mais valia de 271 milhares de euros (Nota 9).

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado” é como se segue:

Associadas	30-09-2014			31-12-2013 "Reexpressado"		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
Limited Liability Company Cement (a)	16.072	11.643	27.715	16.072	11.643	27.715
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	6.871	-	6.871	6.257	-	6.257
RPK Gulfstream Ltd.	767	-	767	842	-	842
Alvorada Petróleos, S.A.	669	-	669	-	-	-
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	21	-	21	21	50	71
Outros	901	-	901	1.576	-	1.576
	25.301	11.643	36.944	24.768	11.693	36.461

(a) Empréstimo de financiamento de 16.072 milhares de euros em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”.

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, teve os seguintes impactos:

3º Trim. 14			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(35)	39	4
Limited Liability Company Cement	(5.592)	2.223	(3.369)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	12	602	614
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(1)	-	(1)
Outros	(1.045)	278	(767)
	(6.661)	3.142	(3.519)

3º Trim. 13 "Reexpressado"			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(139)	-	(139)
Limited Liability Company Cement	(260)	(123)	(383)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	910	(409)	501
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(3)	-	(3)
TEIX.CO, SPA	(353)	319	(34)
Outros	(340)	21	(319)
	(185)	(192)	(377)

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2014	2013
Justo valor em 1 de janeiro	84.613	48.597
Aquisições durante o período	22.787	-
Alienações durante o período	(4.227)	(2.116)
Aumento / Diminuição no justo valor	(15.431)	11.241
Justo valor em 30 de setembro	87.742	57.722

Em 30 de setembro de 2014, o Grupo detinha 625.674.932 ações do Banco Comercial Português, S.A., classificados como ativos financeiros disponíveis para venda (357.000.000 ações em 31 de dezembro de 2013).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, o Grupo adquiriu 268.674.932 ações do “Banco Comercial Português, S.A.”, pelo montante de 22.787 milhares de euros (Nota 19).

No período findo em 30 de setembro de 2014, o Grupo procedeu à alienação de 472.414 ações do “Banco Bilbao e Vizcaya Argentaria, S.A.” por 4.467 milhares de euros (Nota 19), registando uma mais valia de 1.296 milhares de euros.

No terceiro trimestre de 2014, o Grupo alienou direitos do “Banco Comercial Português, S.A.”, no montante de 22.068 milhares de euros.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como seguem:

	30-09-2014		31-12-2013	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	740.108	64.820	717.321	59.405
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	29.723	22.922	35.958	25.208
	769.831	87.742	753.279	84.613

17 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, de acordo com as diferenças temporárias que as geraram, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2014	2013	2014	2013
Saldo em 1 janeiro	188.514	111.912	52.693	57.979
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	11.559	21.774	747	(1.298)
Capital próprio	5.503	(1.783)	401	1.068
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	907	(2.560)	1.747	(466)
Alteração de perímetro	26	-	-	-
Saldo em 30 de setembro	206.509	129.343	55.588	57.283

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

A partir de 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais em Portugal, incluindo os prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores, é limitada a 70% do lucro tributável do exercício em que é realizada tal dedução.

18 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD, S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-09-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	30-09-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	30-09-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	30-09-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	5	-	-	-	5.373	819	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	-	24	-	-	-	-
AVIAS, ACE	-	48	-	-	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	10	57	-	-	-	-	-	24
Consórcio Minerio Luso Vargas - CONLUVAR	3.518	4.783	1.085	779	-	-	3	6
Consórcio OPSUT 2010	2.143	1.560	25	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	10	50	3	61	-	-	-	(102)
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	-	-	-	-	(269)	(269)
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	-	-	-	-	-	(324)	(324)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	96	58	10	10	-	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	25	21	-	-	-	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	79	-	59	-	-	-	(48)
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Expo, ACE	-	-	-	-	-	-	-	(1)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	8.494	1.554	-	-	-	-	(2.274)	(2.092)
Limited Liability Company Cement	147	-	-	-	16.072	16.072	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	-	-	-	150	150	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	8	14	-	1	-	-	-	(2)
Moreira e Cunha, Lda.	14	33	-	-	-	-	-	(80)
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.017	1.005	51	35	-	-	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	1	55	-	-	-	-	(41)	(37)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	2.004	2.200	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	4	1	-	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	-	19	-	-	-	-	(687)	(736)
TEDEVEN Imobiliária, C.A.	1	-	-	-	-	-	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A. (a)	-	6.106	-	1.349	-	139	-	68.521
TEIX.CO SPA	1.391	1.381	727	720	-	-	(294)	(291)
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	65	64	11	6	-	-	-	(2)
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	10	17	60	54	-	-	-	-
TRÉS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	1	35	35	-	-	-	(134)
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	7	-	-	-	-	-
	17.014	16.952	2.014	3.133	25.545	21.326	(3.886)	64.433

(a) – Incluída no perímetro de consolidação no período findo em 30 de setembro de 2014 (Nota 5).

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 “Reexpressado” com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"	3º Trim. 14	3º Trim. 13 "Reexpressado"
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	23	-	-	-	-	-
CONBATE, ACE	115	442	-	-	-	-
Consórcio Minerio Luso Vargas - CONLUVAR	1.179	2.526	5.823	9.224	-	-
Consórcio OPSUT 2010	904	1.239	830	2.354	-	-
DOURO LITORAL, ACE	52	62	3	3	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	37	38	-	-	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	4	5	-	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	2	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L. Limited Liability Company Cement	6.110	200	81	56	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	15	16	-	-	1.326	1.326
Moreira e Cunha, Lda.	44	65	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	212	-	16	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	21	85	2	-	-	40
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	2	2	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	4	5	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	1	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	16	41	28	26	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	17	-	-	-
	8.735	4.726	6.807	11.663	1.326	1.366

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, foram as seguintes:

	3º Trim. 14	3º Trim. 13	Jul-Set 14	Jul-Set 13
Administradores executivos:				
Benefícios de curto prazo	1.710	1.183	761	255
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	44	50	16	17
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	45	45	15	15
	1.799	1.278	792	287

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, foram as seguintes:

	3º Trim. 14	3º Trim. 13	Jul-Set 14	Jul-Set 13
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	5.922	5.925	1.601	1.523
	5.922	5.925	1.601	1.523

19 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-09-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
Depósitos à ordem	96.756	134.088
Depósitos a prazo	109.739	34.104
Outras aplicações de tesouraria	6.701	2.704
Numerário	7.690	15.545
	220.886	186.441

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 14	3º Trim. 13	Jul-Set 14	Jul-Set 13
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (a)	29.692	18.073	11.271	9.101
Banco Comercial Português, S.A. (b)	22.068	8.984	22.068	2.605
VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.	-	11.668	-	-
Outros	-	219	-	-
	51.760	38.944	33.339	11.706

(a) Inclui o montante de 4.467 milhares de euros, respeitante à alienação de ações “classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda”.

(b) Os valores apresentados no terceiro trimestre de 2014, correspondem à alienação de direitos do “Banco Comercial Português, S.A.”.

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 14	3º Trim. 13	Jul-Set 14	Jul-Set 13
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	24.628	11.759	9.341	3.160
Banco Comercial Português, S.A.	22.787	5.503	22.787	2.412
AEBT - Vias do Baixo Tejo, S.A.	4.554	-	-	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	930	928	-	7
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	-	23.259	-	-
Outros	201	501	-	105
	53.100	41.950	32.128	5.684

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, foram como se segue:

	3º Trim. 14	3º Trim. 13	Jul-Set 14	Jul-Set 13
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	207	655	207	280
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	205	213	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	392	-	-
Outros	360	344	-	-
	772	1.604	207	280

20 - CAPITAL

Em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de setembro de 2014, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 197.950.000 ações representativas do capital da TEIXEIRA DUARTE, S.A., correspondentes a 47,13% do respetivo capital social.

21 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

22 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-09-2014	31-12-2013
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	214.292	209.200
Papel comercial b)	506.596	471.780
	720.888	680.980
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	698.251	569.278
Papel comercial b)	94.422	112.348
	792.673	681.626
	1.513.561	1.362.606

a) Empréstimos bancários

Em 30 de setembro de 2014, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,98% (3,73% em 30 de setembro de 2013).

Em 30 de setembro de 2014, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral (Espanha), contratado em 11 de fevereiro de 2008 no montante atual de 14.320 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de fevereiro de 2016.

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante atual de 46.607 milhares de euros, cujo reembolso será em 39 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 20 de outubro de 2008 no montante atual de 994 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2014.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante atual de 32.703 milhares de euros, cujo reembolso será em 111 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante atual de 14.237 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante atual de 2.135 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, S.A., contratado em 27 de março de 2012, no montante atual de 13.036 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, S.A., contratado em 27 de março de 2012, no montante atual de 5.718 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de setembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 19 de julho de 2012, no montante atual de 1.839 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 19 de julho de 2015.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 11.979 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 26.600 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante atual de 19.082 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante atual de 3.519 milhares de euros. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato, e conforme tabela de expurgos acordada, pelo produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca, sendo o remanescente liquidado em 13 de dezembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2013, no montante atual de 6.249 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 15 de março de 2016.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante atual de 15.583 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.

Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante atual de 24.934 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de outubro de 2020.

Linha de factoring com recurso junto do Novo Banco, S.A. no montante de 35.000 milhares de euros, a qual está utilizada no montante de 34.887 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. no montante de 35.000 milhares de dólares dos Estados Unidos da América para antecipação do recebimento de faturas referentes a exportação, em 30 de setembro de 2014 a mesma encontra-se utilizada no montante de 34.200 milhares de dólares.

No âmbito de uma linha de Desconto Comercial sobre o estrangeiro (antecipação de cartas de crédito), junto do Novo Banco, S.A. no montante de 40.000 milhares de euros, sendo que, em 30 de setembro de 2014 a mesma encontrava-se utilizada em 23.649 milhares de euros.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 483.764 e 453.408 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de setembro de 2014, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 46.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 2,5%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais com início em 20 de agosto de 2015 no montante de 1.000 milhares de euros, na primeira ocorrência e de 2.500 milhares de euros nas restantes e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 18.000 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 22.500 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi renovado em 12 de maio de 2014 até 14 de maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros. Será objeto de amortizações anuais de 10.000 milhares de euros a terem início em 15 de maio de 2015. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 4,25% até 14 de maio de 2016 e 3,75% no restante prazo do programa e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A. em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa tinha uma utilização inicial de três anos, a qual foi prorrogada até 28 de janeiro de 2015, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de janeiro de 2016.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 43.000 milhares de euros, atualmente de 33.500 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 250 milhares de euros, 250 milhares de euros e 33.000 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das futuras emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 2.000 e 6.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um *spread* de 4,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 6 de novembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante de 100.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a sua acionista única Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., pelos montantes de 90.000 milhares de euros e 10.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5,00% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de maio de 2015 de 1.500 milhares de euros, a partir de maio de 2016 de 2.000 milhares de euros sendo a penúltima prestação em maio de 2018 de 2.500 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante atual de 201.750 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantantes TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Quinta de Cravel – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5,00% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de abril de 2014 de 1.250 milhares de euros, em 30 de dezembro de 2015 de 8.000 milhares de euros e a partir de junho de 2016 de 5.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 20.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à presente data está a ser utilizado na sua totalidade pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração de 3 anos, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente à que resultar da colocação direta ou da respetiva taxa de intervenção que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 4,7%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de junho de 2014 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante de 55.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte-Engenharia e Construções, S.A. e pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa tem a duração de 5 anos, podendo as emissões ter o prazo de um ou três meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 6%.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-09-2014	31-12-2013
2015	76.835	164.209
2016	116.902	82.051
2017	81.651	46.190
2018	345.408	323.461
2019 e seguintes	100.092	65.069
	720.888	680.980

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-09-2014		31-12-2013	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	1.511.024	100.070	409.000	47.134
Dólar Americano	48.862	38.832	80.572	58.423
Dirham Marroquino	7.564	687	-	-
Iene Japonês	3.870	28	-	-
Kwanza Angolano	20.453.508	164.139	12.754.485	94.764
Rand África do Sul	1.301	91	1.117	77
Real Brasileiro	96.968	31.462	40.487	12.428

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

23 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. (“TDGP II, S.A.”), sociedade detida indiretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referentes aos exercícios de 2007 a 2011, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correcção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467
2011	12.779	3.213

Com exceção do montante de 611 milhares de euros, incluído na correção ao prejuízo fiscal de 2008 (respeitante, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a “TDGP II, S.A.” se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007, 2008 e 2009 foram objeto de Demonstrações de Liquidação adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante daqueles exercícios - TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (“TD-EC, S.A.”), a qual apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

No decorrer de 2013, a “TD-EC, S.A.”, na qualidade de sociedade dominante, foi notificada do Relatório de Conclusões, do exercício de 2010 e da consequente Demonstração de Liquidação adicional de IRC e juros compensatórios, tendo já apresentado a respetiva contestação.

A correção relativa ao exercício de 2011 efetuada à participada “TDGP II, S.A.”, não foi objeto de qualquer liquidação adicional à sociedade dominante à data do fecho de setembro de 2014.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da “TDGP II, S.A.” e, conseqüentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006, o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios objeto de correções.

Cumprir referir que a Demonstração de Liquidação de IRC e juros compensatórios do exercício de 2008 emitida à “TD-EC, S.A.” na qualidade de sociedade dominante, compreende, para além das correções *supra descritas* da participada “TDGP II, S.A.”, uma correção ao lucro tributável apurado, a nível individual pela “TD-EC, S.A.”.

O montante total de correções ao lucro tributável ascendeu a 35.467 milhares de euros, do qual a “TD-EC, S.A.” contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

Garantias:

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-09-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
Garantias bancárias prestadas	428.270	326.831
Seguros de caução	380.253	379.078

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, S.A., no montante atual de 14.320 milhares de euros, outorgado pela RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U. deu em penhor 2.000.000 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A..

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante atual de 32.703 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Totta Angola, no montante atual de 14.237 milhares de euros, a Hotel Baía, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC, no montante atual de 26.600 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de mútuo celebrado com o Banco BPI, S.A., no montante atual de 1.839 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu como hipoteca 9 frações do imóvel sito no Campo Grande nº 9 em Lisboa.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado em 28 de dezembro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante atual de 33.500 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitos em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante atual de 3.519 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 28,34,40,46,52, 58, 64, 70, 76, 80, 94 e 96; e Rua Doutor Miguel Assunção Lopes, número 15, Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, números 30, 38, 42, 48, 54, 62, 70 e 74 e Rua Professora Rita

Lopes Ribeiro Fonseca, números 12 e 18, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 3.519 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A., no valor de 46.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 32.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante atual de 201.750 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardía, Montijo, no montante de 15.516 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constitui igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sites na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.839 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constitui uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sites no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor de 70.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. Nesta data, o programa estava a ser totalmente utilizado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e o Novo Banco, S.A., no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 148 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 24.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante atual de 46.607 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 555.158 e 475.758 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 65.534 e 99.829 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Outros:

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existiam inventários dados como penhor de garantia a passivos.

24 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de setembro de 2014, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	87.742	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	48	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	480.937	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	15.642	-	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de novembro de 2014.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não tendo ocorrido qualquer facto significativo no desenvolvimento da atividade entre a data do encerramento do terceiro trimestre de 2014 e a data de hoje.